

Avaliação da diversidade e abundância de artrópodes num pomar de aveleiras

Evaluation of arthropod diversity and abundance in a hazelnut orchard

Arminda Lopes¹, Sérgio Martins¹, António Santos² & Cristina Amaro da Costa²⁻

¹*Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Estação Agrária de Viseu, Quinta do Fontelo, 3504-504 Viseu; arminda.lopes@drapc.gov.pt*

²*Escola Superior Agrária de Viseu, CI&DETS e CERNAS, Quinta da Alagoa, Estrada de Nelas, 3500-606 Viseu; amarocosta@esav.ipv.pt*

A biodiversidade é considerada uma mais valia para os sistemas agrícolas, em particular pelo papel que desempenha na promoção de vários serviços do ecossistema, que beneficiam diretamente o agricultor – biodiversidade funcional – designadamente a limitação natural dos inimigos das culturas. Os sistemas monocultuais, a intensificação agrícola e o abandono rural são, hoje, responsáveis pela grande pressão na biodiversidade – dos agroecossistemas, com a consequente perda dos referidos serviços do ecossistema (Kremen & Miles, 2012).

A biodiversidade dos artrópodes associados à cultura da aveleira, em Portugal, é pouco conhecida, resumindo-se a listagens das pragas mais relevantes (Silva *et al.*, 2005). Neste sentido, e com o objetivo de contribuir para a conservação e promoção da biodiversidade funcional, ao nível da proteção da cultura da aveleira, importa conhecer a diversidade e a abundância de artrópodes deste agroecossistema.

O trabalho foi desenvolvido no pomar de aveleiras da Estação Agrária de Viseu (localizado na folha 4 norte), conduzido em modo de produção biológico. Procedeu-se à recolha de artrópodes, quinzenalmente, entre os meses de maio e agosto de 2018. O pomar foi dividido em 3 parcelas, com cerca de 90 árvores cada, tendo-se excluído as árvores de bordadura de cada parcela. A amostragem foi realizada de forma aleatória, com recurso à técnica das pancadas, tendo-se utilizado 100 pancadas por parcela (2 pancadas por árvore). Os artrópodes foram recolhidos em saco de plástico, e imobilizados de imediato com éter. Em laboratório, foi realizada a triagem (separação, limpeza e remoção de vegetação e lixo) com recurso a lupa estereoscópica. De seguida, os artrópodes capturados foram separados por ordens, por morfotipos e tipos funcionais (predadores, parasitóides, fitófagos, detritívoros e indiferentes).

Capturaram-se 1557 artrópodes pertencentes a 10 ordens da classe Insecta e à classe Arachnida (ordem: Araneae). Relativamente a estes grupos, a classe Insecta foi a mais representativa (com 88% dos exemplares). Relativamente a esta classe, as ordens mais abundantes no ecossistema em estudo foram: Hemiptera – subordem Heteroptera, (Anthracoridae e Miridae) Coleoptera (maior número de morfotipos, em particular da família Coccinellidae), e, ainda, Hymenoptera, Dermaptera, e Neuroptera.

Palavras-chave: frutos secos, entomofauna, biodiversidade funcional, *Corylus avellana* L.

Referências bibliográficas

Kremen, C. & Miles, A. (2012) - Ecosystem services in biologically diversified versus conventional farming systems: benefits, externalities, and trade-offs. *Ecological and society*, vol. 17, n. 4: 40 (25 p.).

Silva, A. P.; Santos, F. A.; Santos, A. S.; Sousa, V. S.; Lopes, A. D.; Assunção, A. V.; Leme, P.; Carvalho, J.; Borges, O.; Ribeiro, R.; Fernandes, T.; Dias, R. & Aguiar, F. B. (2005) - A aveleira. Viseu, Projecto AGRO 162, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Tipografia Guerra, 178 pp.